

TEOR DE IODO EM SAL EM AMOSTRAS COMERCIALIZADAS NO RIO GRANDE DO SUL EM 2008

Felipetto, C R K¹, Rost, M Q S¹.

FEPPS-IPB-LACEN, Porto Alegre, RS¹ – e-mail: claudia-felipetto@fepps.rs.gov.br

Um sal adequado para o consumo deve conter entre 20 a 60 miligramas de iodo por quilograma de produto. O sal é um instrumento de prevenção de doenças devido ao seu consumo diário por milhões de brasileiros e seu monitoramento está ligado ao controle de doenças decorrentes de teores muito baixos ou muito altos de iodo. Este trabalho teve como objetivo avaliar a qualidade do sal quanto ao teor de iodo das amostras comercializadas no RS em 2008. Foram analisadas 38 amostras, sendo treze de sal grosso e as demais, de sal moído. O teor de iodo foi determinado na forma de iodato segundo as Normas analíticas do IAL de 2005. Entre os dois grupos, uma amostra de sal grosso estava em desacordo com a legislação, apresentando teor de iodo abaixo de 20 mg/kg de sal. Dentre as amostras de sal grosso que estavam de acordo com a legislação, o teor de iodo 21,3 a 51,4 mg/kg, distribuindo-se uniformemente dentro desta faixa. Para as amostras de sal moído, observou-se uma frequência maior dos teores entre os valores de 27,8 a 35,6 mg/kg e em alguns casos, entre 51,2 e 59 mg/kg, próximos ao limite superior estabelecido por legislação. Face à importância do sal na alimentação e dos riscos à saúde causados pela deficiência ou excesso de iodo, torna-se necessário a continuidade do Programa de Monitoramento do sal, apesar dos poucos casos em desacordo no Estado do Rio Grande do Sul.